

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
11	Seg	18	José Gomes Maciel e esposa; Maria de Lurdes Franco da Costa; José Fernandes Gomes do Rego e filho; Vitória Martins da Fonte, marido e filho; Belmira Rodrigues Machado e marido; Florinda Fernandes Carvalho e marido; Maria Pires Paradela; Carolina de Jesus Cavaco, marido, filhos e pais; Domingos Afonso Barbosa (aniv.); Aida Soares Ribeiro; Maria Bárbara Almeida Abreu
12	Ter	18	Domingos Pires Morais e Maria Amália Martins Domingues; Maria Gomes Maciel, marido, filho e genro; Pais de Luís Ruas; José Carlos Fernandes Cerqueira, avós e sogro; Manuel Rodrigues Montes; Carolina Pires Martins (aniv.); Maria da Conceição de Jesus; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa e pai; António Maciel Ligeiro e filho; Maria Bárbara Almeida Abreu; Em ação de graças a S. José
13	Qua	18	Maria Parente Pires Lopes e marido; Maria Alice Silva Carvalho, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Valdemar Pimenta da Gama e sogros; Adriano Afonso Branco; Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Bárbara Almeida Abreu; Manuel Barbosa Magalhães; Manuel Rodrigues Montes e pais
14	Qui	18	Serafim Gonçalves Azevedo; Paulo Jorge da Costa Ramalho; Lucinda Abreu (aniv.); Braselina Gomes do Rego e marido; Arminda da Silva Amorim, pais e sogros; Emídio Sousa Reigada
15	Sex	18	Manuel Viana Custódio e família; Intenções da Casa do Ceiro; Carolina Martins Ribeiro Rua, marido e irmãos; Teresa Gomes do Rego e mãe; David Lopes de Carvalho e pais; Emília Oliveira Araújo, marido e filhos; Palmira Pires do Rego e esposa; Casal das Mós e cunhada
16	Sáb	18	Rosa Gomes (aniv.); Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Mário das Dores Araújo Gomes; Serafim da Silva Baganha, pais, sogro e cunhados; António Joaquim Gonçalves da Silva; Maria Soares Ribeiro da Silva, marido e genro; Domingos Gouveia Machado; Maria da Conceição Manso Borlido (aniv.) e marido
17	Dom	9	Olívia da Costa e marido; Manuel Luís Martins Esteves, filho, pais e sogros; Manuel Teixeira da Costa Faria, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Conceição Sousa Martins Branco e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmãos; Evaristo Gonçalves Ligeiro (aniv.); José Pereira Quintas e esposa; Rosa Pires Moreira; António Fernandes Loureiro e esposa; Rosa Alves Maciel e marido; Manuel da Silva Rocha e família

# PARÓQUIA VIVA

N.º 175 – 10/04/2016

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 3.º Domingo da Páscoa – Ano C



«Apascenta as minhas ovelhas».» (Evangelho)

«lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. ... Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, tu amas-Me mais do que estes?”. Ele respondeu-Lhe: «Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo”. ... Disse-lhe Jesus:

### A alegria do amor pela família

*Por: Paulo Rocha*

O Papa Francisco revela na exortação apostólica pós-sinodal “Amoris Laetitia”, datada de 19 de março, dia de S. José, Patrono da Igreja, e publicada esta sexta-feira, dia 8 de abril, uma declarada alegria do seu amor pela família e a determinação em fazer da Igreja, com as suas normas, sacramentos, comunidades, grupos, líderes e instâncias de diálogo ou de decisão o ambiente propício para a experiência familiar, configurada num ideal afirmado neste documento em termos semelhantes aos dos últimos 50 anos, sem dar como adquirido, no entanto, o percurso que é necessário fazer para o atingir.

Feita esta consideração, tudo o mais deve seguir uma das primeiras indicações do Papa Francisco, logo no início do documento, que não aconselha uma “leitura geral

apressada” do longo texto, porque considera “ser de maior proveito, tanto para as famílias como para os agentes de pastoral familiar, aprofundar pacientemente uma parte de cada vez ou procurar nela aquilo de que precisam em cada circunstância concreta”. Na atual, nos momentos seguintes à divulgação do texto, uma anotação metodológica e uma referência à questão que concentrou debates nas assembleias sinodais e nos meses que se seguiram.

Seguindo de perto as várias sugestões que resultaram de duas assembleias sinodais, assim como indicações de várias conferências episcopais, o Papa Francisco não se fixa na norma geral e na sua aplicação indiferenciada nem muda tudo a partir de um novo corpo normativo, ditado como todos a partir de um centro, sem atender a todas as periferias. Neste caso, a pastoral familiar na Igreja Católica tem no documento “A Alegria do Amor” uma referência que, por um lado, foge ao “desejo desenfreado de mudar tudo sem suficiente reflexão ou fundamentação” e, por outro, “não pretende resolver tudo através da aplicação de normas gerais ou deduzindo conclusões excessivas de algumas reflexões teológicas”. A partir da relevante auscultação que precedeu cada reunião dos bispos de todo o mundo reunidos em Sínodo, dos debates que aí decorreram e da síntese feita pelo Papa na exortação pós-sinodal, resulta uma porta aberta a “uma pastoral positiva” a respeito da família, que “torna possível um aprofundamento gradual das exigências do Evangelho”.

(Continua no próximo número)

## 3.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura:** Act. 5, 27b-32.40b-41

**2.ª Leitura:** Apoc. 5, 11-14

**Evangelho:** Jo. 21, 1-19

**- Segue-me! -**

O texto evangélico deste domingo serve maravilhosamente não só para introduzir a semana de oração pelas vocações, que agora se inicia, mas também para nos acompanhar ao longo dela na nossa reflexão, na nossa oração e na renovação do nosso compromisso.

Com efeito, na Igreja, para além das vocações específicas (vocação sacerdotal e vocação à vida consagrada), a condição comum a todos os cristãos é a de chamados, pois também a cada um e cada uma de nós Jesus diz: “Segue-me!” Na verdade, este texto, na sua versão completa, apresenta-nos um modelo de itinerário vocacional, sobre o qual vale a pena refletir.

Antes de mais, o texto apresenta-nos uma parte significativa do grupo apostólico a regressar à sua ocupação anterior à experiência com Jesus – a pesca – e com resultados bem desanimadores: “naquela noite não apanharam nada”. Realmente, sem Jesus, os horizontes da nossa vida – cheia de nada – são bem limitados. Só quando a voz de Jesus, “ao romper da manhã”, chega até eles e seguem o seu conselho, é que a situação se transforma.

A partir daqui, cada um reage à sua maneira: João, intuitivo, descobre que é Jesus quem lhes falou; Pedro, de reação primária, atira-se imediatamente à água para chegar primeiro junto de Jesus. Segue-se a partilha da refeição, como símbolo do reencontro e da intimidade restabelecida. Depois disto, já é possível o convite pessoal, bem individualizado: “Pedro, filho de Simão.” E o diálogo incide não sobre a competência, sobre a preparação, mas sobre o amor: “tu amas-me?”

Habitualmente relaciona-se a tríplice pergunta com a tripla negação daquela terrível e, para Pedro, esquecível noite da traição. Mas pergunto-me se ela não poderá ser relacionada com uma tríplice etapa da nossa resposta ao longo da vida.

Aquelas e aqueles que já podem olhar para o caminho percorrido, facilmente reconhecem na história da sua caminhada, uma fase – a primeira – de uma resposta entusiástica, apaixonada, em que nos sentíamos os melhores, os mais capazes e a quem nenhum obstáculo poderia travar na sua ‘galopada’.

Com o andar dos tempos, o entusiasmo foi cedendo lugar ao realismo sobre nós próprios – afinal somos como os outros! – e sobre a ‘revolução’ que também não conseguimos fazer.

E entra-se na fase mais crítica, em que são possíveis o desencanto e o desânimo que nos conduzirão para caminhos de desilusão, de amargura e de rotina e, até, de abandono, ou, então, aceitamos com humildade e confiança o que somos (“Senhor, Tu sabes tudo”), tornamo-nos dóceis e disponíveis, pacificados connosco e com os outros, e entramos num caminho de aparente declínio e crepúsculo, mas que, na verdade, é de extrema fecundidade apostólica, porque nos reduzimos a simples instrumentos nas mãos do Senhor, que Ele usa quando e como bem quiser!

Que ao fim desta semana, cada um de nós possa fazer suas as palavras e a resposta de Pedro: Senhor, Tu sabes tudo: Tu sabes que Te amo!

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Visita Pascal:** A Visita Pascal decorreu com muita alegria e fé, estando de parabéns a Comissão da Páscoa que, em sintonia com o pároco, tudo organizou.

O pároco, em nome pessoal e em nome da paróquia, agradece a todos os elementos da Comissão da Páscoa pelo trabalho desempenhado com alegria e espírito de serviço à comunidade. Bem hajam! Agradece também a todas as pessoas que quiseram mostrar o seu carinho e o seu apreço pelo trabalho pastoral na paróquia através da oferta do foliar pascal. A seu tempo se dará contas das ofertas recebidas, que reverterão para o Fundo Paroquial, destinado, juntamente com o Contributo Paroquial, à remuneração entregue mensalmente ao pároco. Bem hajam!

**Semana de Oração pelas Vocações e Dia do Bom Pastor:** Decorre esta semana, de 10 a 17 de abril, a Semana de Oração pelas Vocações, terminando no próximo domingo com a celebração do Dia do Bom Pastor.

Neste domingo, dia 10, às 15,30 h., marcando o início da Semana das Vocações, haverá na Sé de Viana a ordenação de um Diácono e a instituição de alguns Leitores e Acólitos.

**Formação para Leitores:** Na próxima quarta-feira, dia 13, às 21 h., no Centro Paroquial, realiza-se mais um Encontro de Formação para Leitores, que será orientado, como de costume, pelo Sr. Padre Miranda.

**Reunião do CPAE:** Na próxima quinta-feira, dia 14, às 21,15 h., reúne o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE).

Como de costume, qualquer paroquia-no pode, no início da reunião, apresentar

assuntos ao Conselho, desde que sejam relacionados com a administração dos bens da paróquia.

**Celebração Penitencial e Confissões:** No próximo sábado, dia 16, às 16 h., organizada pela Catequese, haverá uma Celebração Penitencial seguida de Confissões, para a Catequese e toda a comunidade. Participe!

**Ofertório para o Fundo do Clero:** O Ofertório das Missas do próximo domingo, dia do Bom Pastor, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, destina-se ao Fundo Diocesano do Clero.

**Almoço-Convívio:** Mais uma vez organizado pela Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha, vai realizar-se no dia 24 de abril, às 13 h., no novo edifício do Centro Social, um Almoço-Convívio, a 10 € por pessoa. Haverá animação após o almoço com o Grupo “Sons do Coração”. Marcação de lugar até 22 de abril, na Sacristia, Biblioteca, Centro e Junta de Freguesia.

**“Campus Misericordiae” substitui este ano o “Viana Jovem”:** O Secretariado Diocesano da Juventude está a organizar este ano o “Campus Misericordiae”, a decorrer a 21 e 22 de maio, no Centro Paulo e cidade de Viana.

Entre os vários eventos salientamos, no dia da Santíssima Trindade (22 de maio), o seguinte programa: 14h30m - Peregrinação entre o Centro Paulo VI e a Sé Catedral; 16h00m - Eucaristia do Dia da FAMÍLIA com entrega de diplomas para os casais em jubileu matrimonial.

À semelhança dos anos anteriores, os casais que durante 2016 celebrem 25, 50 ou 60 anos de matrimónio e pretendam estar presentes na eucaristia devem inscrever-se junto do pároco.

*(Continua na pág. 4)*